*Edição nº 462 (janeiro e fevereiro de 2026) da Revista da Previdência Complementar – publicação da Abrapp, ICSS, Sindapp, UniAbrapp e Conecta

Por Paulo Henrique Arantes

Educação previdenciária no ambiente escolar, de forma estruturada e contínua – A educação previdenciária voltou ao centro do debate institucional no Brasil com o lançamento do programa Poupadores do Futuro, iniciativa articulada pelo Ministério da Previdência Social, por meio da Secretaria de Regime Próprio e Complementar em parceria com a Abrapp e Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs). O projeto nasceu com uma ambição clara: romper o círculo histórico de baixa cultura previdenciária no País, começando pela base – crianças e jovens em idade escolar.

“O Poupadores do Futuro nasce de uma constatação muito objetiva: não temos uma cultura consolidada de educação financeira e previdenciária, e isso não se resolve com ações pontuais ou exclusivamente digitais”, afirma Narlon Gutierre Nogueira, Diretor do Departamento do Regime de Previdência Complementar (DERPC) do Ministério da Previdência Social. Segundo Nogueira, os resultados esperados são necessariamente de médio e longo prazos, mas a ausência de ação estruturada cobra um preço cada vez maior da sociedade.

A gênese do programa está diretamente ligada à atuação do MPS no Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF), instância interinstitucional que reúne diversos órgãos do Governo Federal responsáveis por políticas de educação financeira, previdenciária, fiscal e securitária. O Fórum coordena, entre outras ações, a Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF), realizada anualmente no mês de maio.

“Durante muitos anos, a participação do Ministério da Previdência na Semana ENEF se deu por meio de cartilhas, lives e ações virtuais”, relembra o Diretor. “Mas, após a Semana ENEF de 2024, percebemos que era hora de dar um passo além.”

Segundo Nogueira, o ponto de inflexão ocorreu em interações com empreendedores sociais e outros agentes do Fórum, quando voltou à mesa uma preocupação recorrente: como levar a educação financeira e previdenciária para dentro das escolas, de forma presencial, estruturada e contínua. “Foi ali que eu lancei um desafio à equipe: para 2025, precisávamos coordenar algo diferente, que chegasse fisicamente às escolas, com parceiros, e que tivesse escala nacional”, conta.

Abrapp entra em campo – A concepção do projeto avançou rapidamente a partir do segundo semestre de 2024. O Ministério buscou a Abrapp como parceira estratégica, reconhecendo o papel das EFPCs como vetores naturais de educação previdenciária. “Pensamos imediatamente na Abrapp e, por meio dela, nas entidades. A receptividade foi imediata”, relata Nogueira.

“O Devanir (Devanir Silva, Diretor-Presidente da Abrapp) e o Lamers (Eduardo Lamers, Superintendente-Geral) compreenderam o alcance da proposta e abraçaram o projeto desde o início.” Nascia ali o Poupadores do Futuro, concebido como uma ação coordenada, com identidade própria, material pedagógico adaptável e protagonismo das entidades na execução local.

Na apresentação dos resultados do projeto durante o webinar realizado pela própria Abrapp em junho de 2025, Devanir Silva ressaltou que a iniciativa vai além de uma atividade pontual: ela integra a missão de formação de uma cultura previdenciária entre as novas gerações. “Esse projeto não se encerra por aqui, fomos vitoriosos em 2025, mas continuaremos avançando. A Previdência Complementar é uma poderosa aliada nesse caminho, com a sua governança sólida, o foco no participante e a vocação do longo prazo.”

(Continua...)

Clique aqui **para ler a matéria completa na íntegra.**

Fonte: Abrapp em Foco, em 11.02.2026.